

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PLANTAR E COLHER: UM INVESTIMENTO EM QUALIDADE DE VIDA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: IASMINE OLINTO DE ALMEIDA LEÃO

Camila Piqui Nascimento

Autores: Raíssa Pafume Dias

Pricilla Miranda Martins

Marcelle Aparecida de Barros Junquiera

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Considerando a promoção da saúde como “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo” (OTTAWA, 1986), alunos e professores dos cursos de graduação em Enfermagem e Agronomia, se uniram à equipe do Programa Saúde da Família, para implantação de uma horta comunitária numa escola de ensino fundamental do bairro Morumbi, Uberlândia/MG. Motivados pela demanda levantada numa Oficina de Planejamento Estratégico na Unidade do Programa Saúde da Família do Bairro Morumbi III, onde a comunidade entendeu que tinha dificuldade de adquirir verduras e hortaliças e não tinha o hábito de consumi-las, a comunidade planejou a horta na escola, com o objetivo de familiarizar as crianças com os alimentos, além de aprender as técnicas de uma horta domiciliar. Objetivo: formar multiplicadores para manter permanente a produção da horta na escola e incorporar as ações educativas como regulares, além de incentivar a produção domiciliar e o consumo de alimentos saudáveis. Metodologia: o projeto foi realizado no período de abril a novembro de 2009. Além da produção da horta na escola, foram desenvolvidas ações educativas com todos os alunos da escola, por meio de teatro sobre a importância dos legumes e verduras para a saúde e a introdução da produção da horta na merenda escolar. Após um ano do projeto, todas as crianças visitaram a horta, ajudaram a plantar, manter e colher os produtos, além de assistirem a uma encenação sobre o valor dos alimentos. Resultados: foi possível introduzir os produtos da horta na merenda escolar e iniciar o processo de compostagem dos resíduos orgânicos. Foram implantadas hortas domiciliares na casa de 2 alunos. Conclusão: ao final da execução das ações educativas os participantes do projeto percebem a necessidade de formar multiplicadores da própria escola, dando sustentabilidade às ações.